



Em Nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

A imigração do Profeta (S.A.A.W) de Meca para Medina

Louvado seja Allah, Senhor do Universo, testemunhamos que não há divindade exceto Allah, o Glorificado, O Único, e testemunhamos que Muhammad é Seu servo e Mensageiro, e que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre o Mensageiro de Allah, sua família, e seus companheiros

A imigração do Profeta (S.A.A.W) de Meca para Medina foi um grande marco na história do Islam. Pelo qual os companheiros concordaram durante o reinado do khalifa Umar ibn al-Khattab - que Allah esteja satisfeito com ele - em iniciar o calendário islâmico a partir do ano em que a migração ocorreu, pois, seus eventos começaram no final do mês Safr e o Profeta (S.A.A.W) entrou na cidade no início do mês de Rabi I (Rabih Al Aual), portanto devemos saber por que a imigração ocorreu? Como foi? E o que aprendemos com ela?

1. Por que a imigração aconteceu? Desde que o Profeta (S.A.A.W) soube que foi enviado por Allah a todas as pessoas, o Todo-Poderoso lhe revelou na surata **Al Hajr versículo 94: “Proclama, pois, o que te tem sido ordenado e afasta-te dos idólatras.”**. Então Ele (S.A.A.W) começou a chamar às pessoas para adorar um Deus Único, sem parceiro, mas ele foi severamente maltratado pelos politeístas, então eles machucaram e torturaram todos aqueles que acreditavam nele até que alguns crentes morreram por causa da tortura dos infiéis. O Profeta e seus companheiros foram pacientes com os maus tratos por treze anos em Meca, até que veio a ordem divina de Deus para o Profeta e os crentes emigrarem para Medina para escapar da tortura dos politeístas e divulgar o Islam em outro lugar.
2. Como foi a imigração? Quraish se reuniu em Dar al-Nadwah (espaço para realização de reuniões) para discutir sobre como se livrar do Profeta (S.A.A.W) até que decidiram pegar um jovem forte de cada tribo para se reunir em torno de sua casa, e assim que ele (S.A.A.W) saísse, mataria todos juntos e desta forma a sua família não poderia buscar justiça. Então, Deus Altíssimo, mencionou na suarata **Al Anfal versículo 30: “Recorda-te**



(ó Mensageiro) de quando os incrédulos confabularam contra ti, para aprisionar-te, ou matar-te, ou expulsar-te. Confabularam entre si, mas Deus desbaratou-lhes os planos, porque é o mais duro dos desbaratadores.”. Quando chegou a hora, Deus revelou o plano ao Profeta (S.A.A.W) e o ordenou que emigrasse. Assim sendo, o Profeta (S.A.A.W) ordenou que o Imam Ali Ibn Abi Talib (que Deus esteja satisfeito com ele) dormisse em seu lugar, para os infiéis acharem que o Profeta (S.A.A.W) ainda estava dormindo. Então, o Profeta (S.A.A.W) saiu de sua casa e logo Deus cegou-os para que não o vissem, em seguida, O Profeta (S.A.A.W) pegou um punhado de terra na mão e o colocou na cabeça deles, pois Deus mencionou na surata **Yassin versículo 9: “ E lhes colocaremos uma barreira pela frente e uma barreira por trás, e lhes ofuscaremos os olhos, para que não possam ver.”**, e desta forma, o Profeta (S.A.A.W) foi até a casa de Abu Bakr Assidik (que Allah esteja satisfeito com ele) para ser o seu companheiro de migração, andaram juntos até chegarem na caverna Thaur.

Os Quraish souberam da salvação do Profeta e sua imigração através de seu amigo Abu Bakr. Eles seguiram seus passos até chegarem na caverna, mas Deus cegou os olhos deles novamente. Eles pensaram que ninguém estava lá. Abu Bakr - que Allah esteja satisfeito com ele - estava com medo e disse: Ó Mensageiro de Deus, se alguém olhasse abaixo de seus pés, teriam nos visto, o Profeta assegurou-lhe que Deus está com eles: Deus Altíssimo revelou na surata **Ataubah versículo 40: “Se não o socorrerdes (o Profeta), Deus o socorrerá, como fez quando os incrédulos o desterraram. Quando estava na caverna com um companheiro, disse-lhe: Não te aflijas, porque Deus está conosco! Deus infundiu nele o Seu sossego, confortou-o com tropas celestiais que não poderíeis ver, rebaixando ao mínimo a palavra dos incrédulos, enaltecendo ao máximo a palavra de Deus, porque Deus é Poderoso, Prudentíssimo. ”**

O profeta permaneceu na caverna por três dias e Abdul Rahman bin Abu Bakr foi transmitindo-lhes as notícias, Asmaa, filha de Abu Bakr, preparava alimento e levava para eles, embora ela estivesse grávida. Amer bin Abi Fahera encaminhava suas ovelhas atrás deles para apagar suas pegadas, assim ninguém poderia segui-los. O profeta recorreu a Abdullah bin Ariqat



para acompanhá-los no caminho, por ter conhecimento no deserto e pela sua honestidade, apesar de ser um infiel.

Então Quraysh anunciou um prêmio de 100 camelos para aqueles que trouxessem o profeta vivo ou morto, e de fato Suraqa ibn Malik chegou a ele, mas Deus salvou seu profeta e Suraqa se reverteu ao Islam mais tarde, e eles continuaram a sua caminhada até chegarem a Medina, onde o povo da cidade recebeu-o com alegria e prazer, e este dia foi estabelecido como um dia de benção em Medina, o Profeta construiu a mesquita de Quba por lá, a Mesquita do Profeta e consolidou a irmandade entre os imigrantes (Muhagerin) e o povo da cidade (Ansar). Desde então, o islam espalhou-se por todos os lugares e mudou o nome da cidade de Yathrib para Medina Al Monawrah (cidade iluminada).

3. O que aprendemos com a imigração?

- 1) Cuidar da religião e aderir sacrifícios por ela, porque é a causa da vitória do servo no mundo e no dia do juízo final:

O Profeta (S.A.A.W) e seus companheiros sofreram a tortura dos infiéis de Meca, portanto emigraram para Medina, deixando seus lares e seus bens para trás, tudo pela religião e para divulgá-la ao povo. Então Deus retribuiu com bondade, abrindo as portas das bênçãos e do sustento, os compensando-os o que eles perderam em Meca, e por isso receberam a recompensa da vida mundana e da vida após a morte. Também temos que aderir à nossa religião e ensiná-la a nossas mulheres e crianças e apresentá-la às pessoas.

- 2) O muçulmano foi criado firme, não muda à medida que as circunstâncias mudam:

O Profeta (S.A.A.W) foi apelidado pelos politeístas de “o sincero” e “o honesto”, pois todos eles conheciam sua sinceridade, honestidade e suas boas maneiras, chegavam a guardar bens com Ele (S.A.A.W) e mesmo quando o machucaram e tentaram mata-lo, fazendo ele migrar para a Medina, chamou o Ali Ibn Abi Talib para devolver os pertences às pessoas, pois o muçulmano deve ser sincero e honesto e sempre obediente ao seu Senhor a qualquer momento e em qualquer lugar. O Todo-Poderoso mencionou na **suarata Al Maída versículo 8: “Ó fiéis, sede perseverantes na causa**



de Deus e prestai testemunho, a bem da justiça; que o ódio aos demais não vos impulse a serdes injustos para com eles. Sede justos, porque isso está mais próximo da piedade, e temei a Deus, porque Ele está bem inteirado de tudo quanto fazeis.”.

3) A importância da mesquita na vida dos muçulmanos:

A mesquita é a base da conexão do muçulmano com seu Senhor. Se o muçulmano preservar com cuidado a sua ida à mesquita para orar e aprender sobre a religião, ele ficará mais próximo de Allah, e se o ele a abandonasse e a deixasse de lado, ele perderia sua religião e ficaria longe do seu Senhor. Portanto, a primeira coisa que o Profeta (S.A.A.W) fez quando entrou em Medina, foi construir uma mesquita para se encontrar com as pessoas e ensina-las os assuntos de sua religião, para que se tornem pessoas melhores.

Entre outras lições e ensinamentos que devemos aprender com a imigração do Profeta (S.A.A.W) e seus companheiros. Rogamos a Deus Altíssimo que nos una no Paraíso.